

PROJECTO CURRICULAR DE TURMA

2 ANOS

CRECHE



EDUCADORA:
MILENA PISSARRA

ANO LECTIVO 2011/2012



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJECTO DE SALA

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.2. DO PRÓPRIO

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

4.1. SALA DE 2 ANOS

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ACTIVIDADES

5.1. ROTINA DIÁRIA DA SALA

5.2. TIPOS DE ACTIVIDADES

5.2.1. De Projecto/ Plano Anual De Actividades

6. ACTIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJECTIVOS GERAIS/ESPECÍFICOS

6.1.1. Objectivos Gerais da Creche

6.1.2. Objectivos Específicos do Berçário

6.1.3. Objectivos Específicos das salas de 1 e 2 anos

6.2. ACTIVIDADES/ESTRATÉGIAS

6.3. ÁREAS DE CONTEÚDO

7. RECURSOS

8. AVALIAÇÃO

9. CONCLUSÃO



1. INTRODUÇÃO

A primeira infância é uma fase da vida que envolve mudanças significativas a nível físico, cognitivo e social; é o período em que se constitui a base de toda a formação da personalidade da criança. Logo que o bebé nasce, ele começa a adquirir conhecimentos sobre o mundo que o rodeia e a revelar-se com um comportamento que o tornará único. A este processo dá-se o nome de desenvolvimento. É desta realidade que parte o grande objectivo deste projecto: **proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento harmonioso e equilibrado de todas as crianças, promovendo o estabelecimento de relações e de vínculos afectivos.** Para que este processo possa acontecer, o nosso trabalho quotidiano com as crianças tem sempre em vista o desenvolvimento global e equilibrado de todas as suas potencialidades, pelo despertar da curiosidade e do pensamento crítico, pela promoção da saúde e bem-estar, pela formação moral e inserção em grupos e outras comunidades exteriores à família, respeitando sempre o ritmo individual de cada criança.

Uma criança que frequenta a creche obtém a oportunidade de viver com um grupo de iguais, de brincar, de conversar num ambiente social de aceitação, de confiança; de contacto corporal, tem também a possibilidade de adquirir novas e positivas experiências: cognitivas, afectivas, sociais e emocionais.



2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJECTO DE SALA

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

“O projecto do educador é um projecto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projecto adapta-se às características de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projectos individuais, de pequeno grupo ou de todo o grupo”

(Ministério da Educação, 1997: p.44).

2.2. DO PRÓPRIO

A intencionalidade deste projecto traduz-se na vontade de responder às necessidades e interesses do grupo e de cada criança com a colaboração do pessoal docente.

Sendo assim o Projecto a desenvolver no ano lectivo de 2011/2012, tem como tema “O Mundo da Criança”, o tema surgiu da necessidade da equipa pedagógica valorizar o trabalho realizado na valência Creche, sensibilizando as famílias para a importância do mesmo, favorecendo o desenvolvimento da criança. Este projecto assenta na importância da criança aprender e crescer através da exploração das histórias tradicionais e das brincadeiras no mundo da fantasia e do imaginário.

A integração da criança no mundo social fundamenta-se em duas direcções inatas dominantes: estabelecer relações pessoais gratificantes com os seus companheiros e aprender habilidades quotidianas essenciais, mediante várias formas de brincadeiras.

Brincar e descobrir é assim tão necessário ao pleno desenvolvimento do organismo da criança, como falar, comer, dormir, etc. É a partir desta actividade que a criança alimenta o seu sistema emocional, psíquico e cognitivo.



A criança nos seus primeiros anos de vida, utiliza a brincadeira como uma forma de linguagem que permite compreender, expressar-se, desenvolver os seus interesses, as suas aptidões e as suas possibilidades de bom relacionamento com os outros. Ao brincar ao faz de conta, ela assume diferentes papéis, trocas de experiências, entende e faz entender, cumpre as regras, partilha e constrói a sua personalidade.

O surgimento deste tema para o projecto, não deriva de nenhum problema, mas sim da preocupação de dar ao grupo de crianças, um vasto leque de experiências, que lhes possibilitam um crescimento saudável, harmonioso e equilibrado. Deste modo é nosso objectivo criar situações lúdicas e adequar estratégias que favoreçam o seu desenvolvimento e aprendizagem num ambiente de segurança e afectividade.



3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

A boa organização do Espaço depende de um bom funcionamento das actividades que são realizados na sala. É muito importante que as crianças se sintam confortáveis no ambiente em que se encontram, por este motivo a educadora deve ter em conta a distribuição e organização das áreas dentro da sala.

Se o grupo se sentir num clima harmonioso irá sentir-se muito mais motivado e deste modo irá realizar as suas actividades quer livres, quer orientadas, com mais gosto e claro está com melhores resultados. Se os materiais estiverem ao alcance das crianças possibilita-lhes ter a noção do que existe na sala, podendo desta forma, ter a iniciativa de os ir buscar para explora-los.

Neste sentido, essa possível escolha dos materiais faz com que a criança tenha oportunidade de pôr em prática as duas ideias, mostrando desse modo as suas emoções, sentimentos e a forma como interpreta a sua realidade. O Educador ao fomentar a exploração dos espaços e dos materiais está a promover a autonomia, a independência, a competência e sucesso do grupo. Se a organização do espaço e dos materiais contribuir para a independência e autonomia do grupo o Educador estará mais liberto das suas funções directivas, podendo assim acompanhar, apoiar e concentrar-se mais nas brincadeiras das crianças, logo as crianças irão ficar menos dependentes do adulto.

Sendo assim, a sala dos 2 Anos encontra-se organizada por duas grandes áreas: a área do trabalho e a área do jogo. Na área do trabalho situam-se as áreas da manta; da biblioteca e dos puzzles. Na área do jogo encontram-se as áreas dos blocos lógicos (legos e jogos de construção), da casinha e a da expressão plástica.

Por conseguinte, passo a mencionar a relevância de cada uma destas áreas para o desenvolvimento global das crianças:

A área da manta – é uma área fundamental, tendo em consideração, que é onde se realizam as reuniões em grande grupo, para trocar ideias, cantar, contar histórias e reflectir sobre o dia; esta é uma área onde se podem realizar actividades em pequeno grupo ou individuais, como jogos em sociedade e puzzles. Esta é ainda uma área propícia ao desenvolvimento da linguagem oral, nas conversas/diálogos/lenga-lengas;



da linguagem escrita (área da biblioteca), do raciocínio Lógico-matemático através dos quadros de registo das presenças e faltas dos meninos e meninas; conhecimento do mundo, da formação pessoal e social, tendo em conta, que a criança tem de saber respeitar os outros quando estão a falar, bem como, a expressão musical (canções, lengalengas).

No que respeita, à área da Biblioteca, esta desenvolve a imaginação quer pela linguagem oral, quer pela linguagem escrita visto que as crianças vão recontando as histórias mais conhecidas através das gravuras e relacionando com a ajuda do adulto com a linguagem escrita (letras que representem o nome da criança). Nesta área desenvolve-se ainda a Formação Pessoal e Social.

No que concerne à área dos jogos e/ou blocos lógicos, esta permite à criança trabalhar o raciocínio Lógico-matemático, quando classifica ou seria legos; a linguagem oral, ao comunicar com outras crianças, bem como a linguagem escrita, visto estar em contacto com as caixas dos jogos, cujas letras do nome do jogo ou o folheto das regras do jogo permitem à criança identificar letras do seu nome; a formação pessoal e social porque têm de saber partilhar materiais e saber estar em cada área; e o conhecimento do mundo, na medida em que as crianças recriam objectos do seu quotidiano, como carros por exemplo. É de salientar que esta é uma área maior que as anteriormente mencionadas, porque o equipamento da área de blocos inclui os objectos para construir, para encaixar e desencaixar, encher e esvaziar e para simular.

Em relação à área da casinha, salienta-se a importância do jogo simbólico realizado pelas crianças pois, as mesmas são “convidadas” a imitar papéis do quotidiano exprimindo sentimentos, desenvolvendo a linguagem oral, o seu raciocínio lógico e a formação pessoal e social, através de materiais existentes nas áreas e das relações entre crianças.

Finalmente resta referir a área da expressão plástica, à qual atribuo também uma grande importância, porque é nesta que as crianças desenvolvem a motricidade fina, definem a sua lateralidade em relação ao segurar um lápis ou um pincel, realizam desenhos que normalmente representam as experiências vividas pelas mesmas em casa (mãe, pai ...), exprimem-se oralmente e através de construções tridimensionais (modelagem). Bem como, a formação pessoal e social, uma vez que a criança tem de saber partilhar materiais, respeitar o trabalho dos colegas, desenvolve a auto-estima, autonomia, cooperação e as relações interpessoais. Desenvolvem ainda o seu raciocínio



Lógico-matemático uma vez que, nesta área as crianças seriam e classificam quer representações bi-tridimensionais, quer os próprios lápis de colorir.

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

A sala dos 2 anos tem um grupo de 16 crianças, com idades compreendidas entre os 24 e os 36 meses. Neste grupo verificam-se 7 Rapazes e 9 Raparigas.

Estes primeiros anos da vida de uma criança são de extrema importância porque é entre os vinte e quatro e os trinta e seis meses que a criança se depara com tarefas como continuar a crescer, adquirir novas habilidades psicomotoras que lhe ajudarão a ganhar a sua autonomia e estimular as relações com os outros, tornando o adulto que rodeia a criança num modelo para o seu crescimento e amadurecimento.

Desta forma, nesta faixa etária o jogo infantil é fundamental para o crescimento individual, o faz de conta, permite à criança um desenvolvimento, desde a inteligência sensório-motor da primeira infância ao pensamento pré-operatórios dos anos do pré-escolar.

Para além do seu papel no desenvolvimento cognitivo, o jogo também tem funções importantes no desenvolvimento físico, emocional e social de cada criança.

Nesta fase as diferenças de meses entre as crianças fazem com que se encontrem em fases muito distintas do seu desenvolvimento, sendo necessário ter em conta este aspecto na planificação das actividades e rotinas diárias, de forma a respeitar o desenvolvimento de cada um. A exploração e a segurança tornam-se fundamentais para a criança que vai conhecendo e criando laços afectivos com as pessoas da instituição, assim como com as outras crianças, iniciando um processo de socialização que permitirá a construção progressiva de elementos que lhe permitirão actuar e ver-se como pessoa única dentro de um grupo social.

Dos 24 aos 36 meses

Desenvolvimento Físico

- À medida que o seu equilíbrio e coordenação aumentam, a criança é capaz de saltar, andar ao pé-coxinho ou saltar de um pé para o outro quando está a correr ou a andar;



- É mais fácil manipular e utilizar objectos com as mãos, como um lápis de cor para desenhar ou uma colher para comer sozinha;
- Começa gradualmente a controlar os esfíncteres (primeiro os intestinos e depois a bexiga);

Desenvolvimento Intelectual

- Fase de grande curiosidade, sendo muito frequente a pergunta "Porquê?";
- À medida que se desenvolvem as suas competências linguísticas, a criança começa a exprimir-se de outras formas, que não apenas a exploração física – trata-se de juntar as competências físicas e de linguagem (por ex., quando faço isto, acontece aquilo), o que ajuda ao seu desenvolvimento cognitivo;
- É capaz de produzir regularmente frases de 3 e 4 palavras. A partir dos 32 meses, é já capaz de conversar com um adulto usando frases curtas e de continuar a falar sobre um assunto por um breve período;
- Desenvolvimento da consciência de si: a criança pode referir-se a si própria como "eu" e pode conseguir descrever-se por frases simples, como "tenho fome";
- A memória e a capacidade de concentração aumentaram (a criança é capaz de voltar a uma actividade que tinha interrompido, mantendo-se concentrada nela por períodos de tempo mais longos);
- A criança está a começar a formar imagens mentais das coisas, o que a leva à compreensão dos conceitos – progressivamente, e com a ajuda dos pais, vai sendo capaz de compreender conceitos como dentro e fora, cima e baixo;
- Por volta dos 32 meses, começa a apreender o conceito de sequências numéricas simples e de diferentes categorias (por ex., é capaz de contar até 10 e de formar grupos de objectos - 10 animais de plástico podem ser 3 vacas, 5 porcos e 3 cavalos);

Desenvolvimento Social

- A mãe é ainda uma figura muito importante para a segurança da criança, não gostando de estranhos. A partir dos 32 meses, a criança já deve reagir melhor quando é separada da mãe, para ficar à guarda de outra pessoa, embora algumas crianças consigam este progresso com menos ansiedade do que outras;
- Imita e tenta participar nos comportamentos dos adultos: por ex., lavar a loiça, maquilhar-se, etc.



- É capaz de participar em actividades com outras crianças, como por exemplo ouvir histórias;

Desenvolvimento Emocional

- Inicialmente o leque de emoções é vasto, desde o puro prazer até à raiva frustrada. Embora a capacidade de exprimir livremente as emoções seja considerada saudável, a criança necessitará de aprender a lidar com as suas emoções e de saber que sentimentos são adequados, o que requer prática e ajuda dos pais;
- Nesta fase, as birras são uma das formas mais comuns da criança chamar a atenção – podem dever-se a mudanças ou a acontecimentos, ou ainda a uma resposta aprendida (as birras costumam estar relacionadas com a frustração da criança e com a sua incapacidade de comunicar de forma eficaz);

4.1. SALA DE 2 ANOS

	NOMES	DATA DE NASCIMENTO
1	Ana Carolina Gaspar Clemente Sousa	27/04/2009
2	Ariana de Afonso Pires Parafitas	16/06/2009
3	Diogo André Fonseca Pimparel	02/03/2009
4	Érica Maria Pimentel Jaime	12/01/2009
5	Filipe Liu Ying	23/01/2009
6	Inês Gonçalves Santos	15/10/2009
7	Joana Morais Santa Comba	17/09/2009
8	Joana Seramota Pinto	28/01/2009
9	João Pedro Rodrigues Freitas	26/01/2009
10	Maria Luís Dias Vinhais	07/06/2009
11	Maria Miguel Ferreira Tomé	22/03/2009
12	Matilde Teixeira Trigo	04/08/2009
13	Nuno Elísio Morais Rodrigues	02/06/2009
14	Pedro Miguel Pereira Franqueiro	17/02/2009



CENTRO SOCIAL
NOSSA SENHORA DO AMPARO

15	Tiago Cunha Correia	01/09/2009
16	Tomás Mendes Silva Belchior	19/05/2009



5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ACTIVIDADES

5.1. ROTINA DIÁRIA DA SALA

DA SALA DE 2 ANOS

Manhã:

9.30h – Acolhimento

10.00h - Actividade Orientada

10.30h - Arrumar a Sala de Actividades

11.00h Higiene Pessoal

11.30h - Almoço

12.15h - Higiene Pessoal e Descanso

Tarde

15.00h – Hora do Conto

15.30h - Actividades Livres

15.50h - Higiene Pessoal

16.00h - Lanche

17.00h - Jogos Didácticos de Aprendizagem



5.2. TIPOS DE ACTIVIDADES

5.2.1. ROTINA

Num contexto de aprendizagem activa para bebés e crianças mais novas, os horários (a sequência diária de acontecimentos, como sejam o tempo de escolha livre, refeição, tempo de exterior) e as rotinas (interacções com o adulto durante o almoço, a sesta e os cuidados corporais) estão ancorados, para cada criança, em torno da principal figura que presta cuidados. Ter esta figura como uma “base” garante segurança para a criança durante o período que está fora de casa. Os horários e as rotinas são suficientemente repetitivos, embora flexíveis, para permitirem que as crianças explorem, treinem e ganhem confiança para a aquisição das suas competências em desenvolvimento, embora permitam que as crianças passem suavemente, ao seu ritmo, de uma experiência interessante para outra. Os educadores planificam de forma flexível e centrada na criança e no tempo de grupo. Em conjunto, os intervenientes da acção educativa concebem horários e rotinas centradas nas necessidades e interesses das crianças, proporcionando-lhes um sentimento de controlo e pertença.



5.2.2. DE PROJECTO/PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES

DIA COMEMORATIVO	DATA	ACTIVIDADES
Recepção do Ano Lectivo 2011/12	Setembro	Integração e reintegração das crianças; Definição das regras de vida em grupo. Realização de Actividades Lúdicas Apresentação do Espaço Físico
Reuniões de Pais Exploração do tema “Outono” Dia da alimentação	Outubro	Audição e exploração de poemas e canções de Outono; Jogos de identificação e de exploração; Confecção de uma salada de frutas
Comemoração do dia de S. Martinho Feira das compotas	Novembro	Audição e exploração de lengalengas e canções sobre as castanhas; Confecção do doce de Maçã
Exploração do tema: “Natal” Exploração do tema: “Inverno”	Dezembro	Audição e exploração de histórias, Poemas e canções; Festa de Natal Audição e exploração de poemas, canções e histórias sobre o Inverno
Dia de Reis	Janeiro	Elaboração de uma coroa de reis;
Carnaval	Fevereiro	Baile de Carnaval e lanche convívio



Dia do Pai Exploração do tema “Primavera”	Março	Elaboração de prenda para o Pai. Canções e poemas sobre a Primavera;
Páscoa	Abril	Actividades plásticas e textos alusivos ao tema; Confeção do Folar.
Dia da Família Dia da Mãe	Maiο	Exploração de fotografias dos Familiares; Elaboração de Presentes para a Mãe;
Dia Mundial da Criança Exploração do tema o Verão	Junho	Viagem no comboio turístico; Actividades Lúdicas; Audição e Exploração de canções e histórias alusivas ao tema.
Actividades Livres	Julho	Jogos e actividades Lúdicas no exterior.



6. ACTIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJECTIVOS GERAIS/ESPECÍFICOS

6.1.1. OBJECTIVO GERAIS DA CRECHE

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afectiva, durante o afastamento parcial do seu meio família;
- Pretender constituir-se como um parceiro privilegiado dos pais na continuidade dos cuidados e do afecto;
- Encorajar a individualização de cada criança respeitando os seus tempos, ou seus ritmos e as suas preferências pessoais, potenciando o desenvolvimento psico-afectivo de cada uma;
- Oferecer diferentes tempos de actividades bem estruturadas e organizadas de sensibilidade do corpo e ao movimento, de expressão criativa e oral, dos conteúdos de relação consigo e com os outros, de abertura ao imaginário, respeitando as suas fantasia, procurando dar sentido e espaço à sua livre expressão, ao seu afecto;
- Criar espaços para que se crie uma relação de amizade, afectividade com crianças para que elas se sintam seguras, amadas, com estabilidade. Para que possam agir e consequentemente crescer num ambiente favorável ao seu desenvolvimento;
- Proporcionar à criança um contacto com o meio que a rodeia se sinta conhecedora, integrante e participante nesse meio, para que se desenvolva o processo de socialização;
- Pretende ser o espaço de construção da história feliz de cada criança.



6.1.2. OBJECTIVOS ESPECIFICOS DA SALA DE 2 ANOS

1. Formação Pessoal e Social

- (Autonomia e Socialização);
- Criar hábitos sociais;
- Sentar à mesa;
- Estar à mesa;
- Comer sozinho;
- Brincar com o outro;
- Respeitar o outro;
- Criar hábitos de higiene;
- Fazer controlo dos esfíncteres;
- Ir à casa de banho sozinho;
- Lavar as mãos.

2. Expressões

Oral

- Aquisição e enriquecimento do vocabulário;
- Iniciação da construção de frases.

Motora

- Conhecimento do corpo, fazendo enumerações das diferentes partes de si e no outro;
- Consolidação do andar e da marcha;
- Que saiba transpor obstáculos em vez de contornar;
- “Aprendizagem” e consolidação de corrida e de trepar.

Plástica e Musical

- Contribuir para a criança expressar-se enquanto ser individual nas diferentes actividades plásticas;
- Exploração de diferentes texturas e materiais.

Projecto Pedagógico individualizado

A criança é um ser único e individual. Na diferença de cada uma está a sua riqueza pessoal que é composta pelas suas características únicas. Essa unicidade para além de



ser respeitada tem de ser estimulada com vista ao seu desenvolvimento global e harmonioso.

Respeitar e Estimular essa unicidade é um dos nossos objectivos e metas para este ano lectivo. Perante isto, nestas idades, a generalização de métodos, estratégias e actividades, não faz sentido.

O Projecto Curricular de Turma não deve ser direccionado a um grupo mas a cada criança. A fase inicial deste processo é uma auscultação das necessidades das crianças ao nível das diferentes áreas do desenvolvimento, nomeadamente na formação pessoal e social onde está englobada a autonomia e a socialização e nas expressões, onde se refere a expressão musical, a plástica, motora e oral. Após esta auscultação das necessidades das crianças, cada Educadora elabora um Projecto Individual, para ser trabalhado, composto por estratégias que vão ao encontro dessas necessidades individuais. No espaço da nossa sala haverá uma área demarcada por uma cancela com o objectivo de a Educadora trabalhar ao longo do dia individualmente com cada criança essas mesmas necessidades. Isto não quer dizer que as actividades em grande grupo deixem de existir. Enquanto este trabalho individual é concretizado, as restantes crianças estarão numa actividade pensada para o grande grupo, que poderá ser exploração de novos materiais, jogos musicais, canções, historias, etc. Estes Projectos Pedagógicos irão sendo construídos ao longo do ano e acompanhar as evoluções e as fases de cada criança.

6.2. ACTIVIDADES/ ESTRATÉGIAS

Os bebés e as crianças pequenas estão sempre dependentes do contacto humano, de se lhes falar, da atenção que lhes dá e da ternura com que recebem.

Os amplos processos de aprendizagens que se realizam nesta fase da vida, só podem ser accionados no calor seguro de uma relação harmoniosa entre pais, educadoras e crianças.

Por isso é muito importante:

- Habituação ao contacto e necessidades de contacto através da proximidade corporal, carícias sempre repetidas de olhar para ela, conversar com ela, bem como a sua integração no mundo das coisas.



- Educação da audição e da atenção através de sons barulhentos (vozes, campainhas, pandeiretas, etc.) que mais tarde virão em direcções diferentes, com alturas e sequências de sons diferentes. Estimulação da própria produção de ruídos (bater palmas, sons de roca, etc.)
- Educação da visão e da atenção através de estímulos luminosos e em movimento, através de objectos com formas simples e cores nítidas (bolas, rocas, etc.), para isso é conveniente limitarmo-nos a poucos objectos que mostraremos muitas vezes. Mais tarde poderemos acrescentar outros objectos mais pequenos, bem como imagens simples.
- Exercícios de movimentos bucais, sucção, lombar, mastigar (mais tarde, quando se dão alimentos sólidos) e igualmente fazer brincadeiras com sopro.
- Ensinar a apalpar, mexendo em vários objectos com a mão (ao principio será conduzida).
- Exercícios para a movimentação das mãos, com estimulação para agarrar, dar a mão, bater palmas, dizer adeus, bater à porta, atirar uma bola, fazer construções, chapinhar, atirar com coisas, fazer brincadeiras simples com os dedos, etc.
- Educação para a movimentação do corpo, levando os movimentos espontâneos a adaptarem-se a um dado ritmo com uma pandeireta cantando; rastejar, rebolar-se, endireitar-se, pôr-se em pé, andar de mão dada. A articulação da criança através dos exercícios de “ginástica” rítmica tem uma importância muito especial.
- Preparar a capacidade de comunicação da criança chamando-a pelo seu nome próprio, dizendo-lhe palavras ternas, dizendo o nome das pessoas e coisas e falando-lhe incansavelmente durante todas as actividades.
- Estímulo para fazer ritmos: em conjunto e para cantar sons e melodias. “Ensinar” a criança progressivamente a empregar palavras determinadas para exprimir os seus desejos, ao pedir determinado objecto, repetindo incansavelmente as palavras e tendo as reacções apropriadas.
- Habituar a criança pouco e pouco a beber pelo seu copo e a comer com a colher.
- Habituar a criança a ter um determinado ritmo de vida.
- Fazer surgir e aprofundar estímulos emocionais, como alegria, confiança, bem-estar, etc., dando à criança possibilidade de fazer experiências, exteriorizando sentimentos, deixando-a participar e aprovando os seus esforços.
- Tudo o que se faça terá sempre que ser adaptado à maneira de ser da criança.



- Mostrar à criança como se faz, fazê-la colaborar e estimular a sua participação e iniciativa.
- Todas as capacidades adquiridas devem ser incansavelmente exercitadas e repetidas. Tudo o que queremos “ensinar” de novo deverá ser incorporado somente através de pequenos passos.
- Todas as “ordens” que se dão, bem como os estímulos de aprendizagem deverão ser simples, calmos mas enérgicos.
- É muito importante que a criança conheça e brinque com objectos que há em todas as casas (tigelas, colheres de pau, molas de roupa, botões, papéis, etc.).
- Além disto são necessários materiais como bolas, argolas para morder, bonecos de pano laváveis, cestinhos, bolsas, livros de imagens e mais da vida de todos os dias.

A creche organiza **actividades** adequadas ao bom desenvolvimento da criança nesta faixa etária, das quais apresentamos alguns exemplos e as respectivas finalidades:

- **Canções** – Memorização, linguagem, ritmo, gosto pela música, disciplina;
- **Lenga-lengas** – Exploração dos sons e ritmos, expressão através da linguagem oral, gestual e corporal
- **Pintura com dedo, mãos e pés** – Exploração de diferentes materiais, cores, formas e texturas, controlo da motricidade, gosto estético;
- **Jogos** – Compreensão de regras, socialização;
- **Modelagem** – Controlo da motricidade, capacidade de exploração;
- **Rasgagem e colagem** – Motricidade, autonomia, iniciativa;
- **Histórias** – Descoberta de si e do outro, linguagem verbal e não-verbal, imaginação;
- **Fantoches** – Concentração, visualização;
- **Brincadeira livre e orientada** – Socialização autonomia, liberdade de escolha

Exemplos de Actividades

- Histórias simples;
- Lengalengas;
- Brincar com papéis coloridos;
- Colagem;
- Farinha Maizena;
- Digitinta;



- Desenho livre e com vários tipos de materiais;
- Balões com cores;
- Bolas de sabão;
- Sacos cheios com materiais diversos;
- Bolas;
- Blocos grandes;
- Caixas de papelão;
- Brincar com caixas de cartão;
- Músicas (canções de roda, mímica);
- Fantoches;
- Brincar com água;
- Jogos de sombras;
- Contacto lúdico com alimentos;
- Pintura com diferentes técnicas;
- Celebrações relativas às passagens de etapas (largar a chucha, largar a fralda, ...);
- Vivência das festas escolares;
- Celebração dos aniversários de cada criança;

Actividades com as Famílias

- Caderneta da criança;
- Placard informativo;
- Atendimento aos Pais (Terças e Quintas das 18:00 às 18:30)
- Dia do Pai;
- Dia da Mãe;
- Dia dos Avós;
- Dia dos irmãos.



6.3. Áreas de Conteúdo

Área de formação Pessoal e Social

Conteúdos	Competências	
	Gerais	Específicas
☞ Autonomia/ Responsabilidade Pessoal	☞ Favorecer à criança a construção da autonomia no que respeita à capacidade individual e colectiva adquirindo de modo progressivo as responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Vestir-se/despir-se sozinho ☞ Colocar os sapatos no pé correspondente ☞ Lavar a cara e as mãos ☞ Utilizar adequadamente o WC ☞ Comer sozinha uma refeição completa ☞ Escolher sozinho o que vai fazer ☞ Começar a trabalhar sozinho ☞ Persistir na tarefa até ao fim ☞ Arrumar/limpar espontaneamente o material/equipamento que utiliza ☞ Experimentar diversas formas de utilização dos materiais ☞ Participar numa conversa com um adulto ☞ Controlar o seu comportamento quando zangado ☞ Participar em actividades de grupo ☞ Resolver sozinho os seus problemas/conflitos ☞ Estabelecer/respeitar as regras de um jogo ☞ Esperar a sua vez para falar ou participar ☞ Respeitar as diferenças étnicas, culturais



		e sociais
--	--	-----------

Área de expressão/comunicação

Conteúdos	Competências	
	Gerais	Específicas
☞ Expressão Musical e Dramática	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Dramatizar cenas do quotidiano, situações vividas ou imaginadas, ☞ Proporcionar a valorização de vivências através da Música 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Experimentar a voz como fonte sonora ☞ Desenvolver o sentido estético e artístico ☞ Estimular a descoberta e reconhecimento de sons ligados a acções quotidianas ☞ Expressar espontaneamente (não verbalmente) sentimentos, ideias e emoções ☞ Repetir sons, ritmos, ruídos ouvidos anteriormente ☞ Simbolizar pessoas, animais, situações ☞ Incentivar a criação de fontes sonoras utilizando diferentes materiais ☞ Trautear/ cantar canções ☞ Dançar ao som de ritmos diferentes ☞ Criar/ recriar um imaginário colectivo característico da partilha de experiências de um grupo



Área de expressão/comunicação

Conteúdos	Competências	
	Gerais	Específicas
<p>☞ Expressão Motora e Plástica (Motricidade Ampla)</p> <p>(Motricidade Fina)</p>	<p>☞ Proporcionar à criança ocasiões com vários exercícios de motricidade ampla e fina de modo a permitir que todas e cada uma aprendam a utilizar e a dominar melhor o seu próprio corpo</p>	<p>☞ Subir/ descer escadas com pés alternadamente</p> <p>☞ Ter definida a mão dominante</p> <p>☞ Lançar, agarrar, chutar uma bola</p> <p>☞ Fomentar o controle respiratório: inspiração e expiração</p> <p>☞ Desenvolver corporalmente o sentido rítmico, coordenando a totalidade do corpo ou segmentos do mesmo</p> <p>☞ Descobrir/ utilizar o corpo como forma de transmitir e receber mensagens</p> <p>☞ Controlar posturas corporais de mobilidade e de imobilidade</p> <p>☞ Habituar-se ao manejo do lápis</p> <p>☞ Rasgar, enfiar</p> <p>☞ Construir puzzles</p> <p>☞ Desenhar, pintar e modelar com várias técnicas e com materiais diversos e de desperdício</p> <p>☞ Representar o céu e a terra diferenciados</p> <p>☞ Representar graficamente uma</p>



		<p>história/ acontecimentos criando as suas próprias formas</p> <ul style="list-style-type: none"> ☞ Desenvolver o sentido estético e criativo
--	--	---

Área de expressão/comunicação

Conteúdos	Competências	
	Gerais	Específicas
<ul style="list-style-type: none"> ☞ Domínio da Linguagem e abordagem da escrita ☞ Linguagem compreensiva/ linguagem expressiva 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Comunicar oralmente com progressiva autonomia e clareza ☞ Expressar por iniciativa própria em momentos privilegiados de comunicação oral (conversas, diálogos) em pequeno ou em grande grupo 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Compreender uma série de ordens relacionadas ☞ Compreender “Manhã, Tarde e Noite”; “Dia e Noite” ☞ Recontar uma história com suporte de imagem, utilizando uma sequência lógica ☞ Imaginar/ criar ☞ Saber transmitir um recado ☞ Identificar imagens/ símbolos



Área de expressão/comunicação

Conteúdos	Competências	
	Gerais	Específicas
<ul style="list-style-type: none"> ☞ Domínio da Matemática ☞ Desenvolvimento e aquisição do ajuste preceptivo e motor dos objectos ☞ Compreensão dos conceitos básicos de lateralidade, espaço e quantidade 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Desenvolver o ajuste preceptivo e motor dos objectos ☞ Compreender conceitos básicos de lateralidade, espaço e quantidade 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Virar páginas de um livro para procurar uma figura designada ☞ Construir puzzles de 5 a 10 peças por tentativa e erro ☞ Apontar ou nomear a parte ausente de figuras ou objectos ☞ Fazer correspondência com figuras ☞ Ter noção de “em cima/em baixo” ☞ Ter noção de “ao lado de” ☞ Ter noção de “dentro/fora” ☞ Ter noção de “aberto/fechado” ☞ Ter noção de “mais/menos” ☞ Ter noção de “muito/pouco” ☞ Ter noção de “fino/grosso” ☞ Ter noção de “vazio/cheio” ☞ Ter noção de “atrás/à frente” ☞ Ter noção de “curto/comprido” ☞ Nomear e distinguir as cores primárias ☞ Classificar objectos tendo em conta um critério (cor, tamanho,



		forma e espessura) ☞ Ordenar uma série objectos pelo tamanho
--	--	---

Área do conhecimento do mundo

Conteúdos	Competências	
	Gerais	Específicas
☞ Conhecimento do “eu” dos “outros” e do “mundo”	☞ Utilizar alguns processos simples do conhecimento da realidade envolvente (observar, formular questões, avançar possíveis respostas)	☞ Saber o seu nome ☞ Saber dizer a idade, sexo e perceber que está a crescer ☞ Identificar as principais partes do corpo ☞ Reconhecer e nomear sentimentos e sensações ☞ Identificar animais, conhecer o seu habitat e costumes ☞ Identificar plantas e árvores ☞ Saber nomear e utilizar diferentes equipamentos e utensílios ☞ Utilizar objectos para construir novas formas ☞ Identificar e cumprir regras de preservação do meio ambiente



7. RECURSOS

- Materiais;
- Humanos;
- Possíveis parcerias com a comunidade e instituições.

8. AVALIAÇÃO

- Avaliação Directa dos comportamentos das crianças;
- Participação e entusiasmo das crianças nas actividades;
- Informação diária aos pais;
- A avaliação é contínua e tem três momentos: inicial, junto dos educadores, pais, crianças e comunidade. Aqui também é feita a recolha de dados estatísticos junto do centro;
- A avaliação intermédia, constitui o centro da implementação do projecto. Será realizada com todos os intervenientes do projecto. Elaboram-se fichas de acolhimento inicial, os perfis de desenvolvimento, os planos de desenvolvimento individual, os relatórios, etc.;
- A avaliação final do projecto curricular inclui, todos os intervenientes do projecto e da qual resulta um documento escrito.



9. CONCLUSÃO

É na creche que a criança passa o período que constitui a base de toda a formação da sua personalidade que a identificará no futuro. Cabe aos educadores, em conjunto com a família, proporcionar-lhe um ambiente estável logo após o seu nascimento: estes intervenientes na construção da sua personalidade funcionam como suporte para as crianças, na sua primeira infância.

Um abraço ou um pegar ao colo podem dizer tudo a uma criança, pois são símbolo de afectividade e ajudam-na a crescer, a tornar-se num adulto feliz, autónomo, livre, solidário e equilibrado!

